



Lucília Bargas<sup>1</sup>, Marta Cortinhas<sup>1</sup>, Ana S. Pádua<sup>1</sup>, Luís Lima<sup>1</sup>, João Matos<sup>1</sup>, Ana Cristina Neves<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde Egas Moniz, <sup>2</sup>CiiEM– Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz

## INTRODUÇÃO

A colostomia consiste numa abertura de acesso ao intestino grosso cujo objetivo é permitir a eliminação das fezes por via artificial, o Estoma (Dias et al., 2017 Sampaio et al., 2008; Sousa, 2019). A pessoa colostomizada enfrenta, alterações significativas nas suas rotinas diárias (Silva & Shimizu, 2006). A preparação do doente à sua nova realidade é feita pelo Enfermeiro, cujo papel fundamental como Educador de Saúde, deve promover o treino (*enabling*) e o conhecimento (*empowerment*) necessários, bem como, os procedimentos a seguir, por forma a garantir o seu conforto, segurança e autonomia (Fest & Anderson, 1995; Lacerda et al., 2006; Pozzoli & Cecílio, 2017). Este poster apresenta um Instrumento de Ensino ao doente original com recurso a Pictogramas pensados para capacitar o doente ostomizado a adaptar-se às suas novas rotinas (Batista et al., 2011).

## MATERIAIS E MÉTODOS

É proposto um Guia Interativo (Instrumento de Educação para a Saúde) originalmente desenhado com recurso a Pictogramas, que ilustra/antecipa os procedimentos adequados a doentes ostomizados, e tem como objetivo ensiná-los a adaptarem-se à sua nova realidade (v.g. aprender a colocar o dispositivo pós-cirúrgico: saco para eliminar as fezes). O Guia Interativo consiste num conjunto de Materiais Pedagógicos que servem como meio auxiliar de comunicação entre o Enfermeiro e o doente e é composto por:

- (1) Folheto Informativo ilustrativo das novas rotinas - tem informação sobre aspetos da vida diária, tipos de dispositivos, as fases do procedimento de colocação do dispositivo e um conjunto de contatos disponíveis para apoiar o doente (fig. A).
- (2) Cartão com Pictogramas do procedimento de colocação do dispositivo pós-cirúrgico - cartão de pequenas dimensões; contém imagens sobre o procedimento de colocação do dispositivo e permite o acesso imediato a informações essenciais (fig. B).
- (3) Instrumento de Monitorização da Aprendizagem – folha de registo de dados sobre a aplicação e adaptação do doente ao dispositivo diariamente, serve como ferramenta de controle essencial ao Enfermeiro, na medida em que permite acompanhar o processo/progresso de aprendizagem e consequente adaptação do doente (fig. C).



FIGURA A



FIGURA B



FIGURA C

## RESULTADOS

A utilização de ferramentas pedagógicas com recurso a pictogramas são meios simplificadores da comunicação interpessoal entre o Enfermeiro e o doente (Dias et al., 2016, 2017; Rodriguez et al., 2021). Pelo seu caráter universal, os pictogramas permitem a transmissão de mensagens específicas que, aliadas à natureza pictórica simplista, contribuem para tornar a ferramenta de aprendizagem um veículo atrativo e compreensível para ensinar o paciente/doente (Deccache, 1995). Utilizados como instrumentos auxiliares de aprendizagem, constituem estratégias eficazes para contornar constrangimentos individuais, nomeadamente, a iliteracia, a familiaridade e a própria interpretação da imagem representada (Spinillo, 2012; Ranoya, 2012). Os materiais sugeridos são de natureza interativa e dinâmica, permitindo que o doente se concentre e participe ativamente de forma autónoma, contribuindo para um maior conforto e adaptação a novas rotinas.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

As estratégias de Educação em Saúde são cada vez mais relevantes no que diz respeito à mudança de comportamentos de saúde, consideramos que a ferramenta Pedagógica sugerida constitui um veículo de sensibilização que promove a adaptação do doente à sua nova realidade, promovendo assim, a sua autonomia e qualidade de vida. O Instrumento de Educação para a Saúde proposto constitui um meio auxiliar do cuidado prestado pelo Enfermeiro como Educador de Saúde. A utilização de Pictogramas como forma de explicar a terapêutica de forma menos formal fortalece a relação entre o paciente e o profissional de saúde. Materiais pedagógicos desta natureza facilitam a compreensão e utilização dos procedimentos terapêuticos utilizados diariamente, permitindo diminuir a dependência excessiva dos profissionais e serviços de saúde e, são ainda, contribuições fundamentais para uma maior Autonomia e Adesão aos Comportamentos de Saúde do doente.

### Referências Bibliográficas

Batista, M.R., Rocha, F.C., Silva, D., Silva Júnior, F.J. (2011). Autoimagem de clientes com colostomia em relação à bolsa coletora. *Revista Brasileira Enfermagem*, 64(6), 1043-1047.; Deccache, A. (1995). Teaching, training or educating patients? Influence of contexts and models of education and care on practice in patient education. *Patient Education and Counseling*, 26, 119-129.; Dias, M.R., Alves, A.K., Ferreira, A.R., & Neves, A.C. (2016). A Teaching Tool for a Nursing Procedure with Nasogastric Tube. *IOSR Journal of Nursing and Health Science*, 5 (6), 48-53.; Dias, M.R., Ferreira, A., & Neves, A.C. (2017). "Mens Sana in Corpore Sano": The concept of health and illness in colorectal cancer patients. *EC Psychology and Psychiatry*, 3 (2), 45-57.; Fest, C., & Anderson, R.M. (1995). Empowerment: from philosophy to practice. *Patient Education and Counseling*, 26, 139-44. Lacerda, M.R., Giacomozzi, C.M., Oliniski, S.R., & Truppel, T.C. (2006). Atenção à saúde no domicílio: modalidades que fundamental sua prática. *Saúde e Sociedade*, 15(2), 1-8 ; Pozzoli, S.M., & Cecílio, L.C. (2017). Sobre o cuidar e o ser cuidado na atenção domiciliar. *Saúde em Debate*, 41(115), 1116-29. ; Ranoya, G., Raposo, M., Sato, S.K., & Sousa, S. (2012). Pictogramas na comunicação de espaços públicos: Reflexões sobre o processo do design. *Novos Olhares*, 1(2), 7-21. ; Rodriguez, M.; Balsinha, C.; Garcia, N.; Vicente, V., & Neves, A.C. (2021). A teaching tool for nursing procedure with oxygen therapy. *Annals of Medicine*, 53 (sup1), S96-S97.; Sampaio, F.A., Aquino, P.S., Araújo, T.L., & Galvão, M.T. (2008). Assistência de enfermagem a paciente com colostomia: aplicação da teoria de Orem. *Acta Paulista de Enfermagem*, 21(1), 94-100.; Silva, A. & Shimizu, H. (2006). O significado da mudança no modo de vida da pessoa com estomia intestinal definitiva. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(4), 483-490.; Spinillo, C.G. (2012). Grafic and cultural aspects of pictograms: An information ergonomics viewpoint. *Work*, 41, (suppl1), 3398-3403.; Sousa, F. (2019). *Guia da pessoa com ostomia de eliminação intestinal*. Coimbra: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Acessível em [https://www.chuc.min-saude.pt/media/Cirurgia\\_Geral/Guia\\_Ostomia.pdf](https://www.chuc.min-saude.pt/media/Cirurgia_Geral/Guia_Ostomia.pdf).